

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED
Laboratório de Patrimônio Cultural - LabPac



**SPECULA - Sistema de Pesquisa e Referência sobre Patrimônio Cultural em SC
(Projeto de extensão)**

Bem	Casarão Domit - Fazenda São Jorge
Tipo	Edificado
Localização	Fazenda São Jorge, Rodovia SC 460 - Km 04
Município	Irineópolis
Coordenadas	Não encontradas.
Trajectoria	O casarão teve sua construção iniciada em 1926 e concluída em 1928, pelo coronel Joaquim Domit, industrial libanês estabelecido desde 1918 na localidade atualmente chamada de Irineópolis, encarregado de pacificar politicamente a região após o fim da Guerra do Contestado. O casarão é tido como marco da ocupação das terras após a nova configuração de fronteiras entre Paraná e Santa Catarina. Também é considerado símbolo da atividade madeireira, que, assim como o cultivo da erva mate, estava entre as atividades principais da Fazenda São Jorge, onde um grande moinho processava cereais que abasteciam vários municípios do Planalto Norte. Na Fazenda, que chegou a contar com cerca de 500 trabalhadores, havia ainda uma pequena hidrelétrica. O casarão foi ponto de hospedagem para figuras políticas catarinenses de diferentes agremiações partidárias, como Hercílio Luz, Adolfo Konder, Heriberto Hülse, Irineu Bornhausen e Nereu Ramos. Foi restaurado em 1997, antes do tombamento estadual.
Descrição	Com uma área total de 475 m ² , o casarão foi construído todo em pinho, madeira nobre produzida e beneficiada na própria Fazenda. Originalmente, a cor das paredes externas era azul, depois creme, branca e atualmente, depois de um processo de restauração, é amarela. Tem dois pavimentos, onde se distribuem os 18 cômodos. Duas varandas dão acesso, no térreo, ao corredor através do qual se chega a 12 cômodos, entre eles o escritório, sala de visitas, sala de jogos, sala de jantar, quartos, copa e cozinha, sala de banhos e dispensa. No andar superior há três quartos e dois salões. As paredes são internamente ornadas com faixas com motivos florais e geométricos. Das 34 janelas do casarão, há 10 em cada lateral; têm acabamento em vidro e madeira, de inspiração art déco, e são em duas folhas (assim como as portas), conferindo maior isolamento térmico à edificação. O telhado, em duas águas, tem mansardas no centro, conforme pode-se notar nas imagens ao lado. Grande parte do mobiliário original encontra-se preservado no interior do casarão, que também guarda documentos da Fazenda São Jorge e da família Domit.
Proteção	Bem tombado em nível municipal (Decreto nº 198 de 11 de junho de 1997) e estadual (Decreto nº 3.355 de 10 de novembro de 1998).
Condições	O atual dono, Roberto Domit de Oliveira, neto do primeiro proprietário, abre o Casarão para visitação de estudantes e interessados em geral, tendo a intenção de transformar a edificação em Museu Particular.
Observações	

Fotos (imagem)	
Fotos (créditos)	Ambas: Fotógrafos não identificados. Registros fotográficos disponíveis no Processo de tombamento FCC 84/98
Sistematização	Débora Garcia Mortimer, 18/05/2011.
Atualização	
Revisão	
Referências	<p>Documento de arquivo:</p> <p>Processo de tombamento estadual do Casarão da Fazenda São Jorge, município de Irineópolis. (Processo nº 084/98, Protocolo FCC 563/986). Arquivo da Diretoria de Patrimônio Cultural da Fundação Catarinense de Cultura.</p> <p>Referência bibliográfica:</p> <p>Fundação Catarinense de Cultura. Alicerces da memória: 60 bens tombados pelo Estado de Santa Catarina. Florianópolis: Tempo Ed., 2003.</p> <p>Sítios eletrônicos:</p> <p>http://ocomercioweb.com.br/noticias01.php?id=519http://ocomercioweb.com.br/noticias01.php?id=519;</p> <p>http://www.fafiuv.br/detalhe.php?ler=545;</p> <p>http://www.caminhosancestrais.com.br/index.php?option=com_content&task=view&id=27&Itemid=51. Acesso em 18 de maio de 2011</p>